

MELHORAMENTO DE FEIJOEIRO PARA EFICIÊNCIA DO USO DE ÁGUA

Dayane Cristina Lima¹; Roxane do Carmo Lemos²; Maurício Antônio de Oliveira Coelho³;
Ângela de Fátima Barbosa Abreu⁴; Magno Antonio Patto Ramalho¹.

¹ Universidade Federal de Lavras; Departamento de Biologia; Lavras; Minas Gerais; Brasil.

² Universidade Federal de Lavras; Departamento de Biologia; Lavras; Minas Gerais; Brasil.

Email: roxaneclamos@gmail.com.

³ Epamig Fazenda Experimental de Sertãozinho; Patos de Minas; Minas Gerais; Brasil.

⁴ EMBRAPA Arroz e feijão / Universidade Federal de Lavras; Departamento de Biologia; Lavras; Minas Gerais; Brasil.

O sistema de manejo da cultura do feijoeiro é muito diversificado. Produtores familiares, que utilizam pouca ou nenhuma tecnologia coexistem com aqueles que utilizam toda a tecnologia disponível. Independente do tipo de agricultor o emprego de cultivares eficientes no uso de água (EUA) é altamente desejável, pois o feijoeiro é semeado praticamente todo o ano e a água na maioria dos casos é limitante, sendo necessário o emprego da irrigação artificial. A procura de cultivares de feijoeiro com maior EUA é ainda é muito restrita. O objetivo com este trabalho foi selecionar progênies de feijoeiro eficientes no uso de água. Para isso foram avaliadas 160 progênies oriundas de duas populações identificadas anteriormente como promissoras para seleção visando à tolerância ao déficit hídrico, em Lavras e Patos de Minas, MG. Em cada local foram conduzidos dois experimentos contíguos, um recebendo a quantidade de água recomendada para a cultura, e o segundo 50% dessa quantidade. A quantidade de água foi controlada de acordo com o tempo de irrigação. Foi avaliada a produção de grãos por milímetro de água aplicada. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância individual e em seguida realizada a análise conjunta dos dois níveis de água nos dois locais. Utilizando as médias foi estimada a produtividade de grãos por milímetro de água aplicada. Conclui-se que as progênies diferem na EUA. Contudo, como a interação progênies x níveis de água foi não significativa, infere-se que o comportamento das progênies foi coincidente nas duas condições, ou seja, a seleção efetuada sob condições de ausência de estresse hídrico é eficiente também na presença do estresse.

Palavras-chave: Déficit hídrico; Tolerância a seca; *Phaseolus vulgaris* L.

Apoio Financeiro: FAPEMIG e CNPq